# MOÇÃO Nº 24/13

MANIFESTAÇÃO DE PESAR PELA MORTE DE PADRE RENZO ROSSI.

O padre Renzo Rossi tinha 88 anos, nasceu em Florença, na Itália, em 31 de agosto de 1925.

Filho de Atílio Rossi, um socialista que ganhava a vida como lixeiro, e da empregada doméstica Ethel Paolini Rossi, ele e os outros três irmãos passaram muitas dificuldades na infância, quando, muitas vezes, a batata e o feijão eram os únicos alimentos. Carne? Só uma vez por ano. Renzo Rossi tornou-se padre ao completar 23 anos.

O sonho de ajudar as pessoas mais pobres em outra região do mundo fez com que ele viesse morar no Brasil em 1965. Estabelecido em Salvador, Bahia, o missionário foi procurado por familiares do preso político Benjamim Ferreira de Souza, que estava detido na Penitenciária Lemos Brito.

O religioso italiano testemunhou tortura e morte infligidas aos presos políticos e amparou as mães e filhos vítimas do arbítrio. Na época, chegou a visitar 14 presídios, tornou-se peça-chave na articulação das greves de fome e levava conforto às famílias dos "desaparecidos".

A partir daquele momento, a trajetória de padre Renzo sofreria uma reviravolta: ele passou a visitar os inúmeros porões da ditadura militar (1964-1985) em todo o Brasil, com o objetivo de oferecer conforto espiritual aos presos políticos e familiares.

Padre Renzo voltou a morar na Itália no início dos anos 2000, mas costuma visitar o Brasil a cada biênio. Em 2010, ele esteve aqui no País para comemorar 85 anos de vida e participar de eventos referentes aos 31 anos da Lei de Anistia. Além de estar registrada no livro *As Asas Invisíveis do Padre Renzo* (editora Casa Amarela), de autoria de Emiliano José, a história de padre Renzo também está no documentário italiano *Un Angelo Testardo* (Um Anjo Teimoso), dirigido por Benedetto Ferrara.

Sala das Sessões, 25 de março de 2013.
JOCEVAL RODRIGUES